

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (09/08/2018)

Aos nove dias do mês de agosto de 2018, às nove horas e trinta minutos, na sede do Fundo Previdenciário de Muriaé, nesta cidade, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi confirmada a presença nominal dos membros: Cláudia Braga Dutra, Gilmar Lopes de Faria, Pedro Cândido Rodrigues Barbosa, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende, Alessandro Rodrigues Campos, Pedro Alves Vieira Júnior, e Antônio José Pereira de Oliveira; registrada a ausência justificada de Leila Angélica de Araújo Machado e Víctor Cavalari Vieira de Oliveira. Após a verificação de quórum com a maioria qualificada dos membros, foi instalada a sessão pelo Sr. Presidente do Comitê de Investimentos, que apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico atual na visão do consultor financeiro em investimentos Sr. Paulo di Blasi que recomenda para o mês de agosto do exercício de 2018, uma calibragem de carteira conservadora com alocação de 80% da carteira no fundos IRF-M 1 e DI, e em torno de 20%, em fundos como: IDKA2 e alocação dinâmica ou estratégica, ou caso seja em caso de opção de um perfil defensivo, 100% da carteira em fundos IRF-M 1 e DI e considerando um monitoramento constante, dadas as condições de intensa volatilidade provocadas no mercado financeiro pela disparada do dólar, cenário político interno com eleições presidenciais, reflexos herdados da greve dos caminhoneiros, operação lava-jato, entre outros. A visão do consultor Caixa Sr. Ciro Miguel acompanha, a prudência pela opção de fundos IRFM 1, DI e em menor proporção o IDKA e alocação estratégica. Em relação ao cenário econômico ocorrido em agosto de 2018, o resumo do mês de julho apresentou recuperação nos preços dos principais ativos de renda fixa e ações no mercado financeiro. Depois das turbulências enfrentadas nos meses de maio e junho, que trouxeram volatilidade para os fundos da família IMA-B e IRF-M, a economia parece ter se recuperado dos efeitos negativos trazidos pela greve dos caminhoneiros. Apesar das expectativas do PIB e inflação terem sido revistas, com inflação mais alta e crescimento menor, os sinais indicam que a economia retomou sua trajetória de crescimento. Mesmo assim, os investidores ainda ficam em compasso de espera ou reduzem suas posições de risco, no aguardo de algum sinal mais claro sobre os rumos da economia, principalmente em ano eleitoral. Por conta deste cenário, as taxas de juros dos títulos públicos federais oscilam no mercado secundário (negociações entre agentes de mercado), com reflexos sobre a rentabilidade dos fundos de investimentos. As oscilações estão relacionadas ao risco soberano e a remuneração que os investidores exigem para financiar o Governo. O risco da dívida soberana está associado à incapacidade do Tesouro Federal honrar os seus compromissos relativos ao crédito que contraiu (dívida pública). Contudo, o mercado de dívida pública trabalha com a premissa da possibilidade do Governo Federal fazer a rolagem da dívida, ao invés de quitá-la imediatamente. Além disto, há poucos ativos aos quais os credores podem ter acesso em caso de inadimplência. Portanto, mesmo com o aumento da percepção de risco (aumento das taxas de juros no mercado secundário), os títulos públicos federais ainda são considerados como os ativos de menor risco dentro do mercado financeiro. Foi apresentado aos membros, a proposição de aprovação de referendo do deferimento dos Credenciamentos dos Administradores/Gestores de Fundos de Investimentos, requeridos por: Caixa econômica Federal. (processo 001/2018), BRAM - Bradesco S.A (processo 002/2018) e Itaú S.A. (processo 003/2018), salientando que após análise da documentação apresentada ao Muriaé-Prev, foi verificado que os mesmos satisfazem e atendem as exigências da Portaria de Credenciamento nº 61/2018 e Portarias 519/2011, 170/2013 440/2013 do MPS, e por esta razão, foram expedidos os respectivos certificados de credenciamento em 16/07/2018 com validade prevista até 16/07/2019, submetidos à ratificação deste Comitê, que aprovou o deferimento mediante a unanimidade dos votos presentes. A carteira de investimentos do Muriaé-Prev encerrou o mês de agosto de 2018 com a rentabilidade de 0,6722% contra uma meta atuarial de 0,82%. O Presidente do Comitê procedeu antes da abertura da etapa dos debates e indicações, as quais:

De autoria do Sr. Antônio José Pereira de Oliveira

- RESGATE NA DATA DE 16/08/2018 DA INTEGRALIDADE DOS RECURSOS MANTIDOS NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL 2018 I TP RF, E REALOCAÇÃO IMEDIATA NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 RF LP (IMPORTANTE: IRFM 1).
- ALOCAÇÃO DOS NOVOS APORTES DECORRENTES DO MÊS DE AGOSTO DE 2018 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 RF LP (IMPORTANTE: IRFM 1).

As proposições foram aprovadas pela integralidade dos votos presentes. Concluídas as votações e ratificações acima, foi consignado pelo presidente do Comitê, que as deliberações e demais consignações serão encaminhadas à presidência do Muriaé-Prev para providências cabíveis. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 11:00 h, na qual eu, Alessandro Rodrigues Campos, presidente, lavrei a presente ata e que vai assinada pelos membros presentes à reunião.

Pedro Alves Vieira Júnior	
Alessandro Rodrigues Campos	
Antônio José Pereira de Oliveira	
Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende	
Gilmar Lopes de Faria	
Cláudia Braga Dutra	
Pedro Cândido Rodrigues Barbosa	

Muriaé, 09 de agosto de 2018.